
AEROPORTOS DE SÃO PAULO

TURISMO INTERNACIONAL

ANÁLISE DOS FLUXOS TURÍSTICOS (2018 A 2025)



APRESENTAÇÃO

Esta análise é resultado do trabalho conjunto entre a Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo, através do seu Centro de Inteligência da Economia do Turismo (CIET) e a EMBRATUR.

Este esforço colaborativo visa impulsionar a coleta e análise de dados sobre o turismo internacional, oferecendo ferramentas essenciais para o monitoramento e a compreensão do fluxo de turistas, ao integrar informações sobre os fluxos turísticos para o Brasil e para o Estado de São Paulo.

São Paulo, maior hub aéreo da América Latina e do Hemisfério Sul

Os três aeroportos de grande porte do Estado de São Paulo – Guarulhos, Congonhas e Viracopos, conectados por rodovias e inseridos em uma concentração metropolitana, se consolidaram, em 2024, no critério de número de passageiros, na condição de maior hub aéreo da América Latina e atingiram a posição de maior hub aéreo do Hemisfério Sul.

No retorno de atividades pós-pandemia, os aeroportos de São Paulo voltaram com um grau de atividade e número de passageiros significativamente maior do que os demais hubs de referência, superando Cidade do México, Buenos Aires e Bogotá (América Latina) e Jacarta, Sydney e Joanesburgo (Hemisfério Sul).

Fluxo de passageiros nos aeroportos das principais cidades do Hemisfério Sul (com adição da Cidade do México)

Região	2019	2023	2024	Fonte (abril, 2025)
São Paulo (GRU + CGH + VCP)	75.471.166	74.823.930	79.101.060	ANAC (Brasil)
Jacarta (Indonésia)	73.100.000	64.000.000	59.600.000	Angkasa Pura- Halim Perdanakasuma Airport (est.)
Sydney (Austrália)	44.400.000	38.000.000	41.390.000	Sydney Airport
Joanesburgo (África do Sul)	21.179.061	18.500.000	21.200.000	Airports Company South Africa (ACSA)
Buenos Aires (Argentina)	25.052.247	26.448.095	25.979.054	ANAC (Argentina)
Cidade do México (México)	50.308.049	48.420.000	51.680.000	Aeroporto Internacional Benito Juárez



Considerando o fluxo de aeroportos de Congonhas, Guarulhos e Viracopos, São Paulo é o principal hub aéreo do Hemisfério Sul e também da América Latina, de acordo com os dados de 2024

Fontes de dados e variáveis para análise do fluxo de turismo internacional

Fontes de Dados: as informações foram obtidas através de plataformas da Embratur (dados nacionais) e Forward Keys (dados de voos internacionais), além de pesquisa específica sobre os aeroportos no mundo. A coleta dos dados se iniciou em janeiro de 2018 e se estende até fevereiro de 2025.

Principais Variáveis: a análise se concentra no número de chegadas de turistas internacionais no Brasil e em São Paulo, tanto por país de origem quanto por tipo de acesso (aéreo, terrestre, etc.).

Big Numbers: uma breve introdução

Desde janeiro de 2018 até fevereiro de 2025...



+ 12 milhões de turistas internacionais, 98,8% destes chegaram de avião



+ 180 nacionalidades visitaram o estado, sendo que apenas 17 países correspondem a 80% do volume total de turistas.



+ 33% destes turistas chegam no verão. Fevereiro é o mês com maior média de chegadas (+180mil) entre 2018 e 2024*.



34,5% dos turistas internacionais que chegam no Brasil entram por São Paulo. Das chegadas por avião, São Paulo representa 53%.



+ 246 mil voos internacionais chegaram nos aeroportos do estado de São Paulo



732 voos por semana, em média, pousaram no Estado de São Paulo. A expectativa para 2025 é de 811 (+11%)

* Não foram considerados os números de 2020 e 2021

Entre janeiro de 2018 e fevereiro de 2025, o estado de São Paulo recebeu mais de 12 milhões de turistas internacionais, sendo que 98,8% desses turistas chegaram de avião.

A análise do comportamento sazonal revela que 33% desses turistas chegam ao Brasil durante o verão, com fevereiro se destacando como o mês com maior média de chegadas (acima de 180 mil turistas) entre os anos de 2018 e 2024.

São Paulo, como principal porta de entrada para o Brasil, representa 34,5% do total de turistas internacionais que chegam ao país, sendo que o estado concentra 53% das chegadas aéreas.

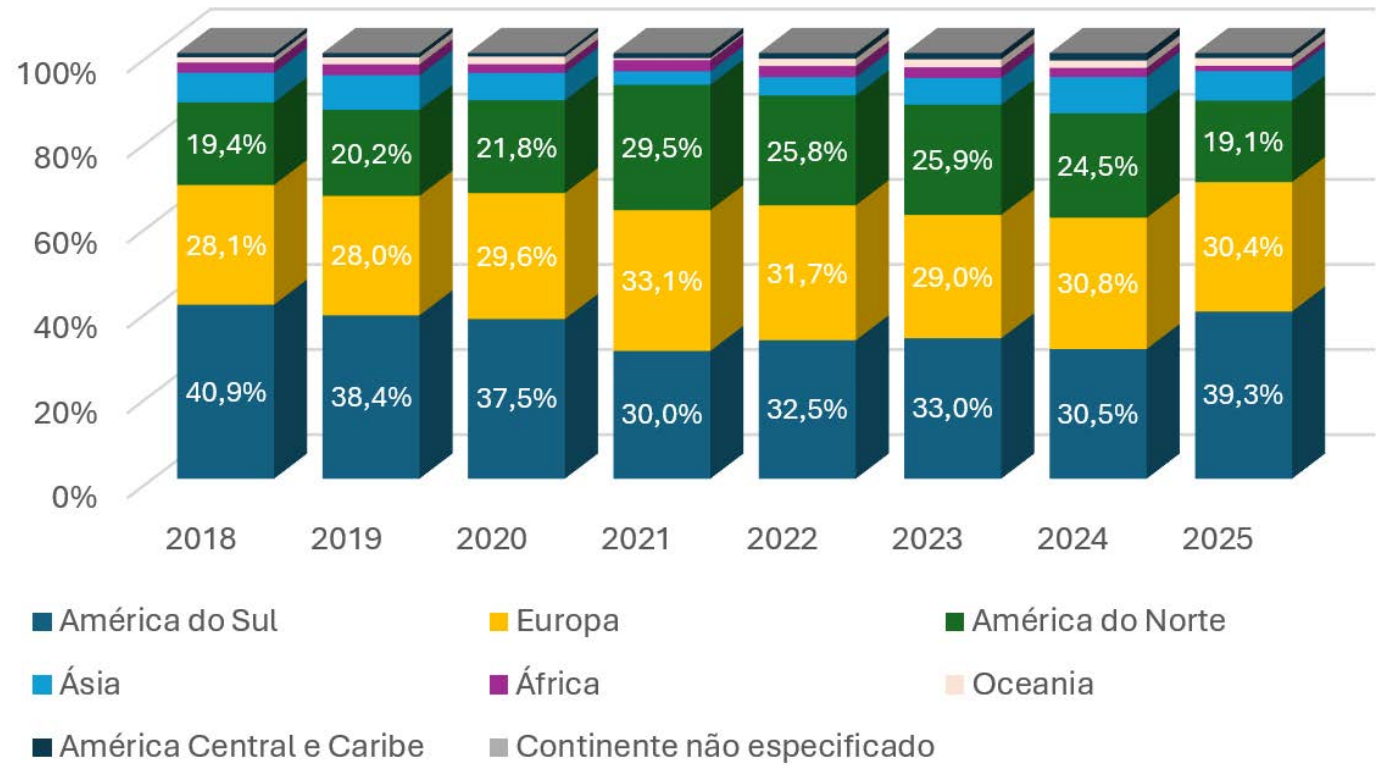
Em termos de infraestrutura, os aeroportos do Estado de São Paulo (GRU e VCP) registraram mais de 246 mil voos internacionais entre janeiro de 2018 e fevereiro de 2025. A média semanal é de 732 voos internacionais, e para o ano de 2025, espera-se um aumento de 11% nesse número, totalizando 811 voos por semana.

Nacionalidade dos turistas internacionais em São Paulo

Os turistas que visitaram o Estado de São Paulo vieram de 180 países diferentes neste período, sendo que apenas 17 nacionalidades são responsáveis por aproximadamente 80% do total de visitantes.

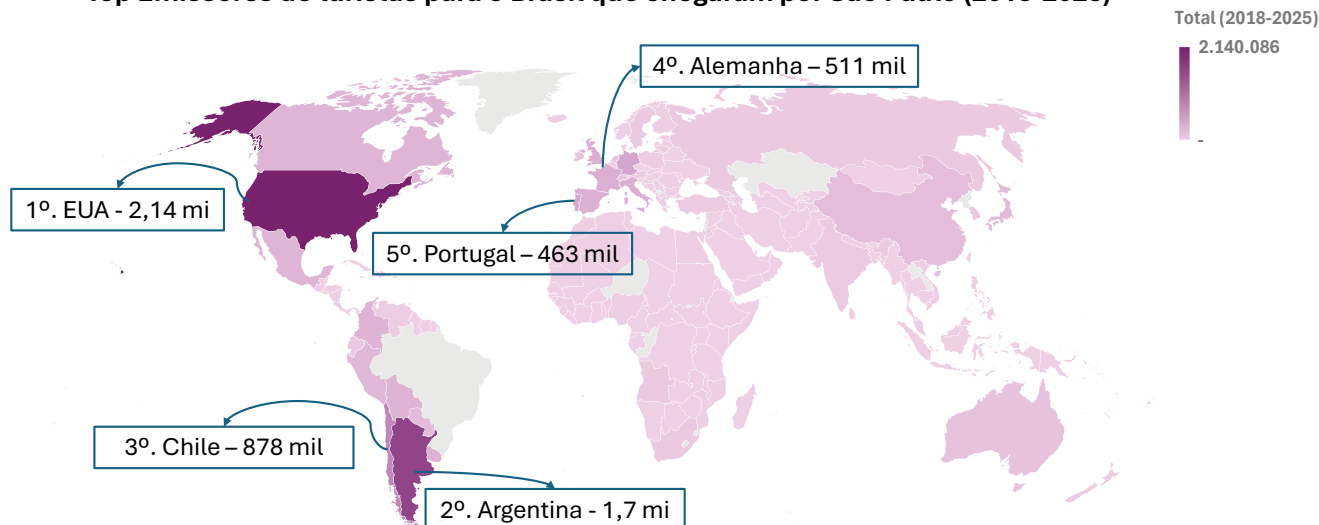
Um destaque do quadro de turistas internacionais que chegam por São Paulo é a maior diversidade e divisão mais paritária entre América do Sul, Europa e América do Norte do que no quadro comparativo de turistas internacionais do Brasil geral, que em 2024 registrou 57,9% de turistas provenientes da América do Sul.

Chegada de turistas internacionais



Principais países emissores

Top Emissores de turistas para o Brasil que chegaram por São Paulo (2018-2025)



Além disso, o Estado de São Paulo se mantém como um dos principais destinos turísticos do Brasil, recebendo visitantes de diversas partes do mundo. A análise dos emissores de turistas

que chegam ao estado revela os cinco principais países responsáveis por esse fluxo, destacando suas contribuições para o turismo paulista.

1. Estados Unidos

2,14 milhões de turistas

Os Estados Unidos lideram com um total de 2,14 milhões de turistas até fevereiro de 2025. Esse número expressivo pode ser atribuído à forte conectividade aérea entre os EUA e São Paulo, além de laços culturais, comerciais e econômicos que atraem turistas de diversas regiões dos Estados Unidos, seja para turismo de negócios, lazer ou eventos.

3. Chile

878 mil turistas

O Chile ocupa o terceiro lugar entre os principais emissores de turistas para o estado, com 878 mil turistas até 2025. Devido à proximidade e aos laços comerciais estreitos, São Paulo é uma das escolhas preferidas para os turistas chilenos que visitam o Brasil para negócios, cultura e eventos.

5. Portugal

463 mil turistas

Com 463 mil turistas, Portugal completa o top 5 dos emissores de turistas para o Estado de São Paulo. Os laços históricos, culturais e as opções de voos diretos entre os dois países são fatores que incentivam os portugueses a escolherem o estado para suas viagens, seja para negócios, lazer ou turismo cultural.

2. Argentina

1,7 milhões de turistas

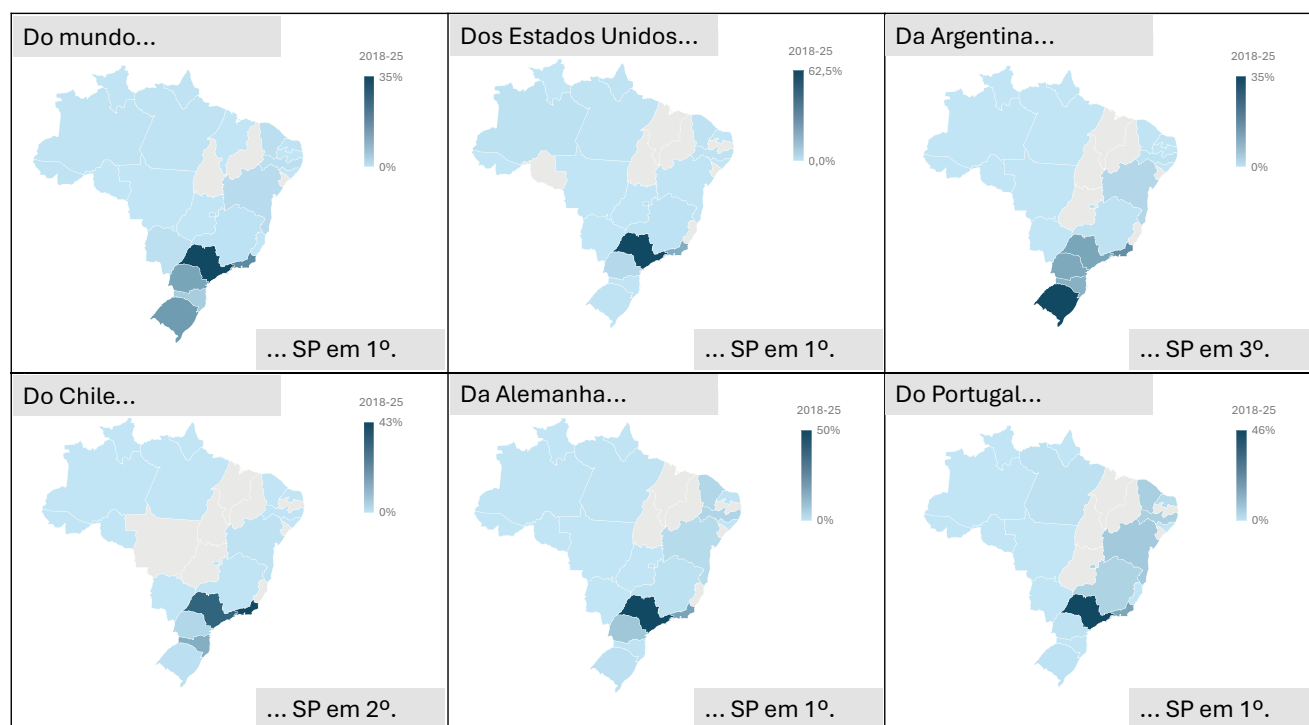
Em segundo lugar, a Argentina representa um fluxo considerável de turistas para o Estado de São Paulo, com 1,7 milhões de visitantes. A proximidade geográfica, somada à forte relação cultural e econômica, torna São Paulo um destino atrativo para os argentinos, especialmente para o turismo de compras, negócios e lazer.

4. Alemanha

511 mil turistas

A Alemanha ocupa o quarto lugar, com 511 mil turistas no período. O Estado de São Paulo atrai turistas alemães devido à sua relevância econômica e comercial, além de ser um centro de eventos internacionais e turismo cultural, características que tornam o destino atrativo para o público alemão.

Chegada de turistas internacionais em SP por país de origem



Os mapas apresentados mostram a participação de cada estado brasileiro nas chegadas de turistas internacionais, com destaque especial para o Estado de São Paulo. No caso da Argentina, há a questão das fronteiras, especialmente com o Rio Grande do Sul e das praias do sul do país. No caso do Chile, o Rio de Janeiro é destino que se encontra em primeiro lugar.

Chegada de turistas internacionais - principais emissores

País	2018	2019	2020	2021
Estados Unidos	330.247	366.430	106.336	107.016
Argentina	408.673	359.231	95.811	33.393
Chile	193.046	188.186	46.394	23.009
Alemanha	85.628	98.108	29.622	20.902
Portugal	61.087	82.116	23.496	21.598
Demais Países	1.172.313	1.264.908	332.347	217.036
Total Geral	2.250.994	2.358.979	634.006	422.954
País	2022	2023	2024	2025*
Estados Unidos	306.625	425.998	422.712	74.722
Argentina	216.815	253.099	231.676	102.901
Chile	78.823	155.826	149.539	43.599
Alemanha	69.114	89.674	95.395	22.748
Portugal	75.427	83.360	95.219	20.637
Demais Países	758.325	1.099.222	1.280.391	265.157
Total Geral	1.505.129	2.107.179	2.274.932	529.764

* janeiro e fevereiro

A tabela mostra os dados de chegadas de turistas internacionais no Estado de São Paulo de 2018 a 2025, com a participação dos cinco principais emissores: Estados Unidos, Argentina, Chile, Alemanha e Portugal.

Como era de se esperar, os anos de 2020 e 2021 registraram uma queda drástica no número de turistas, refletindo os impactos da pandemia de COVID-19. Em 2020, o total de chegadas caiu para 634.006 turistas, muito abaixo dos 2,35 milhões de turistas de 2019. Isso ocorreu devido ao fechamento das fronteiras, restrições de viagens e o fechamento temporário de muitas atividades turísticas.

Em 2021, a recuperação foi gradual, mas ainda distante dos números de 2019, com apenas 422.954 turistas chegando ao estado. O período de restrições continuou impactando o fluxo turístico internacional, embora alguns destinos tivessem reaberto parcialmente no final de 2021.

Recuperação Pós-Pandemia (2022-2024)

A partir de 2022, o fluxo de turistas começou a se recuperar, refletindo uma melhora no cenário global com a diminuição das restrições de viagem e a retomada de eventos internacionais. O número de turistas saltou para 1,5 milhão em 2022 e continuou a crescer em 2023, atingindo 2,1 milhões. Esse aumento é indicativo de que o turismo internacional no Estado de São Paulo voltou ao seu ritmo normal, com uma recuperação significativa no fluxo de turistas dos principais países emissores.

Em 2024, o número de turistas chega a 2,27 milhões, se aproximando dos níveis pré-pandemia de 2018 e 2019, o que sugere uma recuperação robusta. Em 2025, apenas os dados de janeiro e fevereiro estão disponíveis, totalizando 529.764 turistas até o momento. Isso indica uma tendência de retomada para o ano, com números ainda mais elevados nos próximos meses, caso a tendência de crescimento observada em 2023 e 2024 continue.

Fazendo a análise por país emissor, com relação aos Estados Unidos, o número de turistas caiu drasticamente em 2020 e 2021, mas a recuperação foi significativa em 2022 e em 2023 e 2024 o número de turistas ultrapassou os registros de 2019, um indicativo de que o mercado dos EUA para o Brasil segue em crescimento.

Com relação à Argentina identifica-se um maior impacto, com uma queda para 95.811 turistas em 2020 e uma recuperação gradual começando em 2022, com 216.815 turistas. Em 2024, a Argentina enviou 231.676 turistas, indicando que o mercado está retornando a níveis pré-pandemia, com um crescimento moderado. Sobre o Chile, o fluxo de turistas deste país também foi afetado pela pandemia, com uma queda acentuada principalmente em 2021. Em 2023, o número de turistas (155.826) já está bem acima do registrado em 2020 (46.394), e o fluxo de 2024 (149.539) mostra que o turismo chileno para São Paulo está se estabilizando e crescendo, embora não tenha retornado completamente aos números de 2019 (188.186).

A Alemanha também apresentou uma recuperação um pouco mais lenta, mas já mostra sinais de retomada, com 95.395 turistas em 2024. Isso indica que, embora o fluxo de turistas alemães não tenha sido tão impactado quanto o de outros países, o número de visitantes segue aumentando e se aproximando dos níveis de 2019 (98.108).

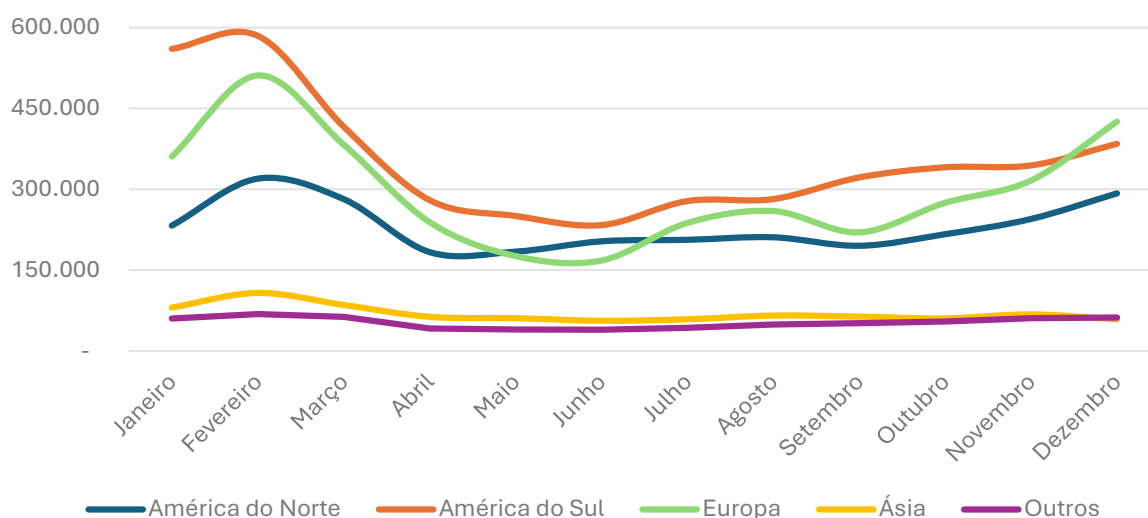
No entanto, Portugal, que também sofreu uma queda significativa em 2020, apresenta um cenário atual mais dinâmico. Os números se recuperaram a partir de 2022, alcançando 95.219 turistas em 2024, o que é superior aos níveis de 2019 (82.116), refletindo uma recuperação sólida do mercado português.

Fluxo de turistas internacionais - biênios 2023/2024 e 2018/2019

Crescimento	Queda
 +33.952	 -81.537
 +8.324	 -17.536
 +6.568	 -8.443
 +6.490	 -5.420
 +4.452	 -4.790

Esses dados explicam o comportamento dos mercados emissores na comparação temporal do período imediatamente anterior e posterior a pandemia, com destaque para o crescimento de países como os Estados Unidos, Portugal, e Austrália, enquanto alguns mercados vizinhos, como Argentina e Chile, apresentam quedas consideráveis.

Sazonalidade por continente - acumulado mês a mês (entre janeiro de 2018 e fevereiro de 2025)



Previsão de chegadas de turistas internacionais para 2025

Até fevereiro de 2025 os números são expressivos em relação ao mesmo período de 2024. Nota-se um aumento de 57% de turistas internacionais chegando ao Brasil, e com relação aos que chegam pelo Estado de São Paulo, o aumento observado de 2024 para 2025 foi de 28%.

A previsão final de número de turistas internacionais no Estado de São Paulo em 2025 deverá estar em torno de 2,5 milhões de turistas, um crescimento de 9,6% em relação a 2024.



Este gráfico mostra a média de voos semanais por mês no Estado de São Paulo para os anos de 2024 e 2025. A análise revela algumas tendências interessantes que podem ser aproveitadas para um posicionamento comercial estratégico no setor aéreo, como o crescimento contínuo em 2025. Observa-se que o ano de 2025 apresenta uma tendência de crescimento em relação a 2024 para todos os meses quando comparados com o ano anterior. O mês de julho de 2025 destaca-se como o pico de voos semanais, com 906 voos, um aumento significativo em comparação com o mesmo mês de 2024 (793 voos). Esse crescimento é um indicativo de recuperação robusta e aumento da demanda, especialmente durante os períodos de pico como as férias de meio de ano.

O gráfico ilustra a alta sazonalidade pois mostra variações significativas ao longo do ano, especialmente com os meses de julho e dezembro apresentando picos de tráfego, o que é característico das férias escolares e festas de final de ano. Em 2025 a média também permanece alta nos meses seguintes a julho, indicando que a temporada de férias pode ser um período crucial para maximizar os negócios no setor aéreo. Os meses de março, abril e maio registram os menores números de voos semanais, o que indica uma menor demanda durante a baixa temporada. Para empresas aéreas e de turismo, esse período pode ser uma oportunidade estratégica para ajustes de capacidade ou promoções. A alta demanda nos meses de pico também pode ser usada para promover pacotes e destinos específicos, maximizando a ocupação de voos e a rentabilidade das operações aéreas.

Oportunidades para o Estado de São Paulo no turismo internacional

a) Crescimento da Conectividade Aérea:

São Paulo continua sendo um hub central para o transporte aéreo, com a expectativa de aumento de 11% na média semanal de voos internacionais em 2025. Isso representa uma grande oportunidade para expandir a conectividade global, atraindo mais turistas de diversas partes do mundo. O fortalecimento da infraestrutura de transportes, especialmente nos aeroportos de Congonhas, Guarulhos e Campinas, permitirá um aumento no número de visitantes e melhoria na experiência do turista.

b) Promoção de Diversidade Cultural e Infraestrutura:

A posição estratégica de São Paulo, com sua infraestrutura de alto nível e diversidade cultural, é uma vantagem competitiva considerável. O estado pode intensificar seu posicionamento como o maior centro cultural e de negócios da América Latina, atraindo turistas internacionais interessados não só em lazer, mas também em eventos corporativos, culturais e gastronômicos.

c) Diversificação de Estratégias Globais de Promoção:

A adoção de ações específicas para atrair turistas de mercados emergentes ou menos representados pode ajudar a consolidar São Paulo como um destino turístico mais diversificado e resiliente.

Expediente

Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo (SETUR-SP)

Secretário de Estado

Roberto de Lucena

Secretária Executiva

Luciane Leite

Subsecretário de Gestão Corporativa

Éder Rafael Santos

Chefe de Gabinete

Lucas Jordão

Coordenadora de Turismo

Ana Cristina Clemente

Projeto Editorial

Renan Silva

Centro de Inteligência da Economia do Turismo (CIET)

Consultor InvestSP

Gustavo Grisa

Consultora InvestSP

Luciana Derze

Consultor InvestSP

Vinicius Bísaro

Consultor Invest SP - Conectividade Aérea

Luís Sobrinho

Consultora InvestSP - Marketing

Fernanda Chiavone

São Paulo, Abril, 2025

